

Estudo de caso como estratégia de ensinagem e avaliação na disciplina Saúde Coletiva do curso de Odontologia da UNIVALI

Rubens Nazareno Garcia*, Emerson da Silveira**, Cristina Henschel de Matos***, Tatiana Mezadri***, Rosângela Aparecida Borba****, Roberto Rogério Moller*, Raphael Nunes Bueno*, Mário Uriarte Neto*

* Professor do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí/UNIVALI

** Professor do curso de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí/UNIVALI

*** Professora do curso de Nutrição da Universidade do Vale do Itajaí/UNIVALI

**** Professora do curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí/UNIVALI

RESUMO

Estudos de caso vêm sendo implantados como prática de ensinagem e avaliação na disciplina Saúde Coletiva do curso de Odontologia da UNIVALI, conjuntamente com os cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina e Nutrição. O objetivo desse estudo é relatar a operacionalização de uma experiência de estudos de caso como forma de ensinagem, avaliação, integração curricular e de ensino-serviço público. A estruturação da proposta aconteceu em quatro etapas, sendo: encontro dos professores da área da saúde coletiva; planejamento docente; aplicação das atividades; e socialização no formato de seminários. Os resultados foram apresentados de duas formas: uma qualitativa informal através do desempenho em grupo nas apresentações dos seminários; e uma quantitativa formal através da avaliação dos *portfolios* que se apresentaram como facilitadores do processo de aprendizagem ao longo do período. Os resultados sugerem que os estudos de caso podem ser uma excelente ferramenta para ensinagem, avaliação, integração curricular e de ensino-serviço público. Para tanto, as propostas de ação devem ser necessariamente realizadas, sob pena de comprometer todo o processo, além de não contribuir com a efetiva promoção de saúde das famílias envolvidas nos estudos de caso.

DESCRITORES

Ensino. Estudos de Casos. Saúde Coletiva.

A elaboração de estudos de caso vem sendo implantada como prática de ensinagem¹ e avaliação na disciplina de Saúde Coletiva do curso de Odontologia, conjuntamente com os cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina e Nutrição, ainda que esses cursos já adotem essa prática de forma sistemática. O estudo de caso é uma ferramenta de investigação que analisa de forma aprofundada determinados indivíduos, grupos ou elementos sociais.¹³ Observa-se a sua realização freqüente em pesquisas exploratórias, porém, no presente estudo, o assunto é abordado como uma proposta de atuação multidisciplinar, com o intuito de promover uma reflexão sobre a operacionalização montada para utilização dessa ferramenta.

Os estudos de caso fundamentam as ações e proporcionam uma assistência individual personalizada, na qual o usuário é visto como um ser dentro de um contexto familiar e comunitário, e não como um conjunto de sinais e sintomas; e proporciona um elo entre as diversas áreas que atuam de forma intervencionista em seus problemas. Proporcionam uma familiarização com a literatura científica, e esse conjunto de dados embasa as suas decisões. Contribui na formação de um corpo concreto de conhecimentos, pois os registros dos estudos de caso podem ser utili-

zados como referência atual e futura, contribuindo para melhorar o desempenho da equipe como um todo.⁹

Os passos para a operacionalização de um estudo de caso normalmente incluem o planejamento conjunto entre as áreas envolvidas, momento de contextualização da estratégia com o grande grupo, coleta de dados através de instrumentos adequados, que podem ser os instrumentos dos sistemas de informação do Ministério da Saúde (ficha A, B, C, D), prontuários, visitas domiciliares, e entrevistas, entre outros. Na seqüência é feita a análise dos dados, a elaboração de referencial pertinente, e finalmente o planejamento integrado para ações de intervenção.²

Como parte da avaliação, pode ser proposta a elaboração de um *portfolio*,¹⁴ buscando que esta esteja a serviço das aprendizagens, possibilitando compreender a situação de quem aprende, equacionando o seu desempenho, e alimentado por informações dadas pelo docente que auxiliem o aluno a avançar nas suas ações metacognitivas. O *portfolio* insere-se numa perspectiva crítica que encaminha o aluno a perceber que o entorno (a sala de aula, as relações e os vínculos que estabelece), seja no meio acadêmico ou fora dele, produz sentidos que atravessam a sua forma de aprender.

O objetivo desse estudo é relatar a operacionalização de uma experiência de estudos de caso como forma de ensinagem, avaliação, integração curricular e de ensino-serviço público nos cursos de Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Nutrição da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

METODOLOGIA

O primeiro momento de estruturação da presente proposta ocorreu na Formação Continuada para Docentes da UNIVALI, organizada pelo Centro de Ciências da Saúde (CCS) em fevereiro/2011. Naquela ocasião, uma oficina com os professores dos cursos da área da saúde com envolvimento em Saúde Coletiva contextualizou sobre a Constituição Federal,⁴ as Diretrizes Curriculares Nacionais,³ os projetos Pró-Saúde I (2005) e II (2007) – com suas orientações teórico-pedagógicas e os cenários de prática e os programas (2010) que focam o fortalecimento e a implantação do sistema de saúde público vigente no país, como o PET-Saúde, PET-Vigilância Mental, o PET-Vigilância em Saúde, e o Telessaúde, entre outros. Na seqüência, foi apresentada a grade curricular dos cursos da área de saúde, previamente preparada pelo CCS. A discussão desses dados que confrontavam os horários das disciplinas foi fundamental para que

os docentes dos cursos envolvidos (Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição e Odontologia) escolhessem as quartas-feiras pela manhã para operacionalização de uma proposta de ação multidisciplinar; e essa decisão contemplou os encaminhamentos do evento, que estimulou as ações intercurtos, uma prática ampliada e a construção coletiva nos processos de ensinagem e avaliação.

O segundo momento foi o encontro de diversos professores dos cursos acima relatados na Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC) da UNIVALI, assim como representantes das Estratégias Saúde da Família (ESF) equipes 9, 10 e 18 - para estabelecer uma proposta de ação e agenda conjunta; e ficou acordado a aplicação da ferramenta “estudo de caso”, assim como estabelecido um cronograma conjunto de atividades. Na ocasião o curso de Enfermagem apresentou o documento que poderia ser trabalhado conjuntamente, intitulado “Roteiro e ficha de avaliação do projeto do estudo de caso”, que contém coleta de dados; estabelecimento de diagnósticos, planejamento e prescrição; identificação e análise das redes sociais e cuidadores; levantamento bibliográfico; planejamento; elaboração e registro da evolução do caso; análise da realidade organizacional; análise de indicadores; considerações finais; e referências bibliográficas. O curso de Nutrição apresentou proposta conjunta de pesquisa de prontuário; caracterização da família; avaliação antropométrica; anamnese clínica e alimentar; e orientações gerais com informativos e receitas. E o curso de Odontologia propôs a inclusão de atividades com o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB); com as fichas de cadastramento; mapa inteligente; ecomapa; genograma; e documentação de referência e contra-referência.

O terceiro momento aconteceu nos meses de março, abril e maio/2011, quando os docentes, discentes e as equipes da estratégia de saúde da família participaram de atividades conjuntas, que envolveram a apresentação sobre a avaliação dos dados do SIAB, o entendimento das fichas de cadastramento, territorialização e mapa inteligente, prontuários das famílias, boletins de produção, documentos de referência e contra-referência. Avaliaram os históricos das famílias pré-selecionadas pelas equipes de ESF, conheceram o território de cada equipe, visitaram em rodízio as famílias e entregaram uma caracterização sobre as mesmas. Finalizando essa etapa, o grande grupo, de forma multidisciplinar, apresentou seminários com os diagnósticos, potencialidades e fragilidades dos indivíduos e famílias visitadas.

O quarto e último momento da proposta de estudo de caso ocorreu no mês de junho/2011, quando o grande grupo socializou, também no formato de seminários, as diversas propostas de ação em relação àqueles indivíduos e famílias a ser desenvolvido em breve, à medida que ocorra a evolução da matriz curricular, que poderá envolver os mesmos discentes, ou eventualmente outros que se engajem no processo. Para agradecer o empenho de todos, na última aula do semestre ocorreu uma confraternização com todas as pessoas citadas anteriormente.

RESULTADOS

Os resultados obtidos sobre a proposta multidisciplinar dos estudos de caso são apresentados de duas formas (uma qualitativa informal e uma quantitativa formal por meio dos *portfolios* individuais). A primeira refere-se à percepção docente quanto ao desempenho dos grupos nas apresentações dos seminários realizados no terceiro e quarto momentos, anteriormente relatados – sobre os estudos de casos das famílias pertencentes às equipes de ESF 9, 10 e 18 – que estimularam uma discussão participativa e calorosa sobre o processo em si, e também sobre as propostas de ação. A segunda, por meio da construção de *portfolios* individuais que se apresentassem como facilitadores da reconstrução e reelaboração, por parte de cada acadêmico, de seu processo de aprendizagem ao longo desse período de ensino. Para os docentes, os *portfolios* tornaram-se peça documental importante na avaliação, pois estes compilaram todos os trabalhos realizados pelos alunos durante a disciplina. Incluiu registros de visitas, fichas, textos e principalmente ensaios auto-reflexivos que permitiram aos alunos a discussão da experiência dos estudos de caso na disciplina ou no curso como um todo.

DISCUSSÃO

A participação de acadêmicos da área da saúde, em especial nas disciplinas voltadas à saúde coletiva ou saúde pública, em atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilita o conhecimento e atuação nas dimensões estruturais dos serviços públicos; e faz parte da proposta das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação e das recomendações da Lei nº. 8080 que regulamenta o Serviço Único de Saúde.⁵

O ensino universitário constitui um processo de busca, de construção científica e de crítica ao conhecimento produzido, de conscientização de seu papel na construção e transformação da sociedade. Os cursos de graduação na área da saúde estão atualmente

pautados em metas para formação de um profissional capacitado para atuar de maneira eficiente dentro do modelo assistencial brasileiro, consciente das necessidades e particularidades da população. Como ator social, este profissional deve ser capaz de articular conhecimentos e promover mudanças em seu ambiente de trabalho.¹²

Os estudos de caso entram nesse contexto, e quando o discente vivencia, pesquisa e constrói o seu aprendizado sobre o cuidado humano, possibilita-o a desenvolver o exercício profissional futuro. Podem ser classificados em dois tipos:¹¹

- os estudos de caso formais utilizados por pesquisadores para descrever, analisar e entender determinados fenômenos; e
- os estudos de caso informais, mais apropriados para a prática clínica, quando se deseja analisar ou descrever uma situação particular, identificar problemas em determinados campos, observar mudanças, explorar as causas, planejar e propor alternativas para a promoção da saúde dos sujeitos envolvidos.

O presente estudo propôs relatar a operacionalização de uma experiência de estudos de caso informal, no modelo habitualmente realizado no curso de Enfermagem, com o objetivo de realizar um estudo dos problemas e necessidades de usuários e suas famílias, proporcionando subsídios para que o grande grupo, de forma multidisciplinar, estudasse a melhor estratégia para solucionar ou reverter os problemas identificados. Para tanto, os acadêmicos deveriam ter conhecimentos pertinentes às suas áreas, respeitada a evolução da grade curricular dos diversos cursos, como fisiopatologia das doenças, farmacologia, sinais e sintomas, e fatores socioeconômicos envolvidos no processo saúde-doença.

A avaliação qualitativa informal obtida através da apresentação dos seminários compostos por grupos multidisciplinares evidenciou as potencialidades dos alunos na construção dos estudos de caso, que perceberam a atividade como importante no seu desenvolvimento acadêmico. Alguns autores⁶ destacaram os estudos de caso como uma modalidade da aprendizagem baseada em problemas, uma metodologia na qual a solução de problemas é o ponto principal de sua prática. Esta modalidade estimula os acadêmicos, a partir de uma situação problema, à curiosidade, pesquisa, assimilação do conhecimento e conceitos fundamentais para a prática profissional. Além disso, é uma oportunidade de conhecer nossas situações,

patologias e aspetos que a permeiam.

Em concordância com outros relatos,^{2,13} os estudos de caso possibilitam ao aluno assumir a assistência de forma integral, promovendo o cuidado, o vínculo com o usuário e sua família, além satisfação e crescimento do acadêmico; atitudes observadas nas apresentações dos seminários multidisciplinares de socialização dos estudos de caso.

A avaliação quantitativa formal, que aconteceu pela elaboração dos *portfolios*, emergiu do desejo dos docentes de realizar uma avaliação que promovesse o processo de reflexão sobre as formas de construir o conhecimento, em concordância com a proposta de Rangel *et al.* (2006).¹⁴ A avaliação centrada nos procedimentos verificativos, que tem a prova escrita como registro do que o aluno conseguiu aprender, normalmente não é suficiente para mostrar, tanto a ele como também ao professor, o processo de construção das relações entre os conteúdos propostos e a realidade em que vive. Portanto, o que se pretendeu, ao adotar o *portfolio* como procedimento também de avaliação, foi buscar uma forma deste estar a serviço da ensinagem¹ e da aprendizagem, possibilitando compreender a situação de quem aprende, equacionando o seu desempenho, alimentado por informações dadas pelo docente que auxiliem o aluno a avançar nas suas ações metacognitivas.¹⁰

No presente estudo, o *portfolio* foi recolhido e devolvido nos períodos de avaliação durante o semestre letivo. Antagonicamente aos estudos de Esteban (1999, 2001)^{7,8} que desvincularam essa produção da visão classificatória e meritocrática, optou-se por atribuir notas que comporam a média final dos acadêmicos. O *portfolio*, enfim, proporcionou resultados muito valiosos tanto para os acadêmicos como para os professores, enquanto um instrumento de avaliação do docente para a sua disciplina, uma vez que todo avaliador que não é avaliado perde logicamente a condição de avaliador.

É fundamental que o acadêmico perceba que avaliar é interrogar e interrogar-se,⁷ de forma a transformar os resultados alcançados em processos de ação, não em algo finito, mas em produções ativas e mutantes, permeáveis pelo aprendizado ainda desconhecido.

CONCLUSÕES

Os resultados apresentados sugerem que os estudos de caso podem ser uma excelente ferramenta para ensinagem, avaliação, integração curricular e de ensino-serviço público. Para tanto, as propostas de

ação devem ser necessariamente realizadas, sob pena de comprometer todo o processo, além de não contribuir com a efetiva promoção de saúde das famílias envolvidas nos estudos de caso.

ABSTRACT

Case study as a strategy for teaching and evaluation in the discipline of Public Health at the Dental School of UNIVALI

Case studies have been implemented as a practice for teaching and evaluation in the discipline of Public Health at the Dental School of UNIVALI, together with Nursing, Pharmacy, Medicine and Nutrition courses. The aim of this study was to report on the operationalization of a case study experience in teaching, evaluation, and integration in teaching-public service. The proposal was structured according to four stages, namely: meeting of public health professors, teaching planning, implementation of activities, and socialization by way of seminars. The results were presented in two ways: through the informal qualitative performance of the groups with presentations of seminars, and through a formal quantitative evaluation of the portfolios presented as facilitators of the learning process throughout the period. The results suggested that case studies can be an excellent tool for teaching, evaluation, curriculum integration, and integration of teaching-public service. To this end, the proposed actions must necessarily be taken, the lack of which may compromise the whole process, failing to contribute to the effective promotion of health of the families involved in these case studies.

DESCRIPTORS

Case Studies. Public Health. Teaching. ■

REFERÊNCIAS

1. Anastasiou LGC. Metodologia do ensino superior: da prática docente a uma possível teoria pedagógica. Curitiba: IBPEX;1998:193-201.
2. Bocchi SCM, Pessuto J, Dell'aqua MCQ. Modelo operacional do estudo de caso como estratégia de ensino na disciplina de enfermagem médico-cirúrgica: avaliação dos alunos. Rev. Latino-Am Enfermagem 1996;4(3):99-116.
3. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia. Resolução CNE/CES 3/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p.10.
4. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. 12ª ed. São Paulo: Editora Rideel;2006. 341 p.
5. Brasil. Lei nº. 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre

- as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 20 de setembro de 1990.
6. Bufrem LS, Sakakima AM. O ensino, a pesquisa e a aprendizagem baseada em problemas. *Transformação* 2003;15(3):351-61.
 7. Esteban MT. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. p. 7-28.
 8. Esteban MT. O que sabe quem erra? Reflexões sobre a avaliação e fracasso escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 198 p.
 9. Galdeano LE, Rossi LA, Zago MMF. Roteiro Instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. *Ver. Latino-Am Enfermagem* 2003;11(3):371-5.
 10. Hadji C. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001. 136 p.
 11. Meyer DE, Waldow VR, Lopes MJM. Marcas da diversidade: saberes e fazeres da enfermagem contemporânea. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
 12. Moimaz SAS, Saliba NA, Gabin CAS, Zina KG. Atividades extramuros na ótica de egressos do curso de graduação em odontologia. *Revista da ABENO* 2008;8(1):23-9.
 13. Polit DF, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
 14. Rangel JNM, Nunes LC, Garfinkel M. O *portfolio* no ensino superior: práticas avaliativas em diferentes ambientes de aprendizagem. *Pro-Posições* 2006;17(3):167-80.

Recebido em 07/04/2009

Aceito em 29/06/2009